

Dados de Identificação:**Título:** "A Dengue em Campos de Júlio"**Professora:** ROZECREI ROSA**Escola:** EE ANGELINA FRANCISCON MAZUTTI**Município/UF:** CAMPOS DE JÚLIO**"A DENGUE EM CAMPOS DE JÚLIO"**

A minha experiência pedagógica se inicia no momento em que proponho a um grupo de alunos da 2ª fase EJA - Ensino Médio, participarem da "I Mostra de Ciência "da Escola



Participação de Alunos em Exposição

Estadual Angelina Franciscon Mazutti". A partir da confirmação da participação trabalhei com o grupo como orientadora instigando os mesmos para a elaboração de um projeto de pesquisa voltado para a realidade local da comunidade em que estamos inseridos. O principal objetivo da experiência que realizei, foi a de proporcionar motivação e incentivo a pesquisa aos alunos, propiciando através de conteúdos e atividades inovadoras, uma educação escolar voltada para as

práticas sociais e possíveis intervenções que podem ser feitas para melhorar a qualidade de vida das pessoas da nossa comunidade. Procurei oferecer e propor metodologias de pesquisa que valorizassem as diferenças e os conhecimentos prévios dos educandos, oportunizando a construção pelos alunos do seu próprio saber. Colaborando para que os mesmos tenham o desenvolvimento de seres humanos críticos, pesquisadores, capazes de construir e contribuir para as mudanças que devem ocorrer na sociedade em que vivem. As orientações, estudos, pesquisas, palestras, tabulação de dados entre outros ocorreram em sala de aula e também em horário extra-classe, já que o período escolar se tornaria pouco, para o desenvolvimento e registro das atividades desenvolvidas no projeto. Juntamente com os alunos definimos que o projeto seria desenvolvido na área da saúde, tendo como tema "A Dengue em Campos de Júlio", o tema foi escolhido por ser, na época, um assunto que vinha sendo destaque em vários municípios brasileiros, e com muita relevância social para a nossa comunidade, pois em 2007 e 2008 aumentou a incidência da dengue em Campos de Júlio. Dos 14 casos confirmados até maio de 2008, 1 veio a óbito totalizando 7,14 % das pessoas que foram contaminadas. Com o nosso projeto de pesquisa consideramos a Dengue um caso de saúde pública, cabendo a população contribuir para eliminar a ploriferação do mosquito, pois precisamos ser conscientes e ter responsabilidade, com intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de sua vida da população. Sendo que o problema da Dengue é uma situação concreta sentida nos diferentes meios, onde todas as classes são afetadas sem distinção. No dia 04 de junho de 2008, houve a apresentação dos resultados obtidos com o projeto de pesquisa, a toda população campojuliense, alunos, professores, pais, acadêmicos e visitantes em geral. Na "I MOSTRA DE CIÊNCIAS" - Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti.

Dentre os projetos apresentados, o trabalho foi selecionado para representar a escola, bem como o município na “II MOSTRA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO”, realizada pelo governo do estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec) na cidade de Comodoro-MT dos dias 07/06/2008 a 10/06/2008. O projeto “A Dengue em Campos de Júlio”, foi selecionado sendo classificado entre os seis melhores do Estado. O projeto foi apresentado em Cuiabá durante a “SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA”, evento que ocorreu entre os dias 20/10/2008 a 28/10/2008. Realizado pelo governo do estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec). A partir deste momento o projeto foi apresentado em vários eventos, e também na escola. Nós participamos das medidas de combate ao mosquito transmissor do vírus da Dengue, realizadas pela secretaria Municipal de Saúde, como: passeata de mobilização comunitária, pit stop em ruas e avenidas, mutirão de coleta de focos e orientação nas residências, entre outras. Pudemos observar que o projeto de pesquisa “A Dengue em Campos de Júlio, colaborou para diminuir o avanço da doença transmitida pelo vírus da dengue em nosso município. Possibilitou o acesso a informação mais detalhada e atualizada sobre a doença. Contribuiu com a mudança de hábitos e atitudes dos moradores, relacionado ao empenho e cuidado para acabar com os locais que favoreciam a procriação do mosquito.

JUSTIFICATIVA

Um dos maiores desafios da atualidade das escolas brasileiras é combater a evasão escolar, presente em todas as modalidades de ensino, especialmente na Educação de Jovens e Adultos. Na Escola Estadual Angelina Franciscan Mazutti, onde desenvolvi a minha experiência pedagógica o período letivo iniciou com 38 alunos matriculados na 2ª fase EJA Ensino Médio, ao iniciar o trabalho de pesquisa com os alunos, 18 já haviam desistido, totalizando 47,36 % de evasão escolar. O perfil dos alunos se destacava, pela idade em que se encontravam, entre 17 a 28 anos. A maioria dos mesmos, já estava inserido no mercado de trabalho, sendo essa uma das razões de abandono dos estudos, dificultando muitas vezes também o desempenho acadêmico, quando estes permaneciam na escola. Em conversas informais eles me relataram que o cansaço físico era o que mais influenciava o abandono escolar. Que quando chegavam em casa do trabalho muitas vezes não tinham animo para enfrentar uma noite na escola. Entre os alunos alguns trabalhavam de pedreiro, doméstica, manicure, baba, ajudante de cozinheira, na agricultura, com o corte de cana-de-açúcar, entre outros. Com as novas exigências do mercado de trabalho mais voltado para a informatização e o uso das tecnologias de informação e comunicação, a procura de formação e a volta aos bancos escolares aumentou, porém a desistência durante o ano letivo, tem sido uma constante nesta modalidade de ensino é uma realidade brasileira não só de Campos de Júlio. É papel da escola oportunizar o acesso e a permanência dos alunos na instituição, para tanto, deve-se resgatar o interesse, a determinação e a vontade nos jovens e adultos, de prosseguirem os estudos, e não abandonarem a escola. Para isso a interação aluno/escola/professor é de suma importância e fundamental. O estímulo é um dos fatores primordiais nesta modalidade de ensino, já que os mesmos vêm para a escola na maioria das vezes, cansados física e mentalmente, com os afazeres do cotidiano. É necessário e urgente que a escola repense seu currículo e principalmente os professores que estão envolvidos diretamente com os alunos, trabalhem conteúdos e metodologias educacionais apropriadas e diferenciadas. Procurei desenvolver minha experiência pedagógica observando e valorizando as características próprias de cada um, seus interesses, bem como as condições de vida e de trabalho, aproveitando os conhecimentos e habilidades adquiridas pelos educandos por meios informais, trazendo isso para a realidade de sala de aula, complementando o processo de ensino-aprendizagem.

Observando a evasão escolar ocorrida num pequeno espaço de tempo, totalizando quase metade da turma, tornou-se necessário e urgente um re-planejamento das atividades, conteúdos e principalmente das metodologias de ensino. Foi neste momento que fui convidada

pela coordenadora pedagógica para participar da “I Mostra de Ciência” que seria realizada pela escola. No momento solicitou que me empenhasse com aquela turma. Para que desenvolvesse uma atividade de pesquisa com os alunos para ser apresentada à comunidade. A proposta foi apresentada a todos os alunos da turma, mas por algumas razões, principalmente, o tempo disponível para realizar a pesquisa, sendo que quase todos trabalhavam em período integral. Também, considerando o regulamento da II Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação que estabelecia o número máximo de participantes, entre outras providências, foi que a turma decidiu que na medida do possível, haveria discussão dos resultados obtidos em sala de aula. Mas que as alunas Aline Rosa, Denise da Silva Castro e Helena Berlesi, seriam as pesquisadoras do projeto e também responsáveis pela apresentação do mesmo sempre que solicitado. Considerando tudo isso, resolvi desenvolver minha experiência pedagógica através de um projeto de pesquisa com a 2ª fase do Ensino Médio Jovens e Adultos (EJA), da Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti, situada à Rua Valmir Taborda Câmera, bairro Bom Jardim. Campos de Júlio-MT.

OBJETIVOS DA EXPERIÊNCIA:

- Proporcionar motivação e incentivo à pesquisa aos alunos, propiciando através de conteúdos e atividades inovadoras uma educação escolar voltada para as práticas sociais e possíveis intervenções que podem ser feitas para melhorar a qualidade de vida das pessoas da nossa comunidade;
- Oferecer e propor metodologias de pesquisa valorizando as diferenças e os conhecimentos prévios dos alunos;
- Oportunizar a construção pelos alunos do seu próprio saber;
- Colaborar para que os alunos tenham o desenvolvimento de seres humanos críticos, pesquisadores, capazes de construir e contribuir para as mudanças que devem ocorrer na sociedade em que vivem.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

O município de Campos de Júlio foi criado em 1994, tendo sua área territorial desmembrada de Comodoro, e fica localizado ao noroeste do Estado, a aproximadamente 700 quilômetros de Cuiabá – Capital, com aproximadamente 5000 habitantes. Até meados dos anos 90, era constituído por grande maioria de pessoas oriundas do Sul do País – trabalhadores rurais, divididos entre proprietários de grandes fazendas e empregados. A agricultura é até os dias atuais a principal atividade econômica do município, praticada no sistema de monocultura, o cultivo de grãos ocorre geralmente em latifúndios. Aqui não existe agricultura para subsistência ou familiar. Com o passar do tempo foram e estabelecendo grandes propriedades rurais, fortalecendo o agronegócio em nosso município, bem como em várias regiões do estado do Mato Grosso. Os principais cultivos são de soja, milho, algodão; em algumas épocas já houve o plantio de feijão, arroz e girassol. Atualmente, alguns fazendeiros estão apostando, investindo e diversificando seus trabalhos através da suinocultura, bovinocultura e ovinocultura, mas o ponto forte mesmo ainda é a agricultura. Entretanto, sua principal característica modificou-se no final dos anos 90, quando foi reativada uma usina de álcool (combustível). Isso gerou o aumento de empregos no setor de cana-de-açúcar. Como todos nós sabemos, o perfil dos trabalhadores com o corte de cana é totalmente diferente do que os que plantam e colhem os grãos. Os cortadores de cana trabalham de sol a sol utilizando o corpo humano como principal ferramenta; os trabalhadores da agricultura trabalham com máquinas que estão a cada dia mais informatizadas e incrementadas, possibilitando grande potencial de desenvolvimento no trabalho. Esse fator fez com que muitas pessoas de várias regiões do Brasil, principalmente do estado do Maranhão, emigrassem para o nosso município. Alguns dos trabalhadores vieram sem a família, outros, porém, vieram com sua família. Seus filhos começaram a fazer parte da educação em nossas escolas, aumentando a diversidade cultural, exigindo uma inclusão de mudanças no currículo escolar. A atual EE “Angelina Franciscon Mazutti” iniciou suas atividades como EMPG “Coflasul” em 1983,

em um prédio de madeira com duas salas de aula, uma sala de recepção para cozinha, dois banheiros e um saguão. O nome decorreu em homenagem à Vila Coflasul (Cooperativa da Floresta Sulina), que pertencia ao município de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT. Em 1990, a escola foi estadualizada com o nome de Escola Estadual de Primeiro Grau “Angelina F. Mazutti”, através do Decreto nº 2957/90 de 24/01/90. Teve a ampliação de mais duas salas de aula e foi toda murada.

Em 1993, devido à expressiva demanda populacional do distrito, a Escola foi elevada para o nível de segundo grau pelo Decreto 3264/93 de 23/07/93, passando a funcionar com o curso de Ensino Médio Profissionalizante. Em 1996, com a extinção dos cursos técnicos, foi implantado o Curso de Ensino Médio Não-Profissionalizante. Em 1997, com a emancipação política de Campos de Júlio, transformou-se em Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti. Atualmente a mesma funciona em um prédio novo construído pela Secretaria Estadual de Educação. Atende a aproximadamente 570 alunos nos períodos matutino, vespertino e noturno, nas modalidades Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Médio EJA. O prédio da Escola é composto por 12 salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, refeitório, quadra de esportes, salas de direção, secretaria, sala de professores, entre outras dependências.

O perfil da alunas que representaram a turma nas apresentações do projeto foi de investigação e busca de resultado o tempo todo. Acredito que as mesmas se tornaram excelentes pesquisadoras. A Escola é reconhecida na comunidade pelos projetos desenvolvidos, entre eles a realização da “I MOSTRA DE CIÊNCIAS”, durante a qual são apresentadas as descobertas realizadas através das pesquisas efetuadas para o projeto “A Dengue em Campos de Júlio”.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Um dos objetivos da experiência realizada foi proporcionar motivação e incentivo à pesquisa aos alunos da 2ª fase EJA-ENSINO MÉDIO da Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti, situada na rua Volmir Taborda Câmera, S/N, bairro Bom Jardim, Campos de Júlio - MT, colaborando para a permanência dos mesmos na Escola. As orientações foram feitas em sala de aula e também em horário extraclasse, já que o período escolar se tornaria insuficiente, para o desenvolvimento e registro das atividades desenvolvidas no projeto. Foi definido que o projeto seria desenvolvido na área da saúde, tendo como tema “A Dengue em Campos de Júlio”, o tema foi escolhido por ser um assunto que na época estava sendo destaque em vários municípios brasileiros, e com muita relevância para a nossa sociedade, pois em 2007 e 2008 aumentou a incidência da Dengue em Campos de Júlio. A experiência realizada através do projeto de pesquisa partiu da problemática: “A ocorrência de um óbito, devido ao contágio do vírus da Dengue transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*” (uma jovem de 18 anos de nossa comunidade). O aumento dos casos de pessoas contaminadas gerou pânico em grande parte da população. Isso nos levou a verificar a ocorrência da Dengue em nosso município, o processo de proliferação do transmissor da doença, bem como a forma de atuação dos moradores e das autoridades sanitárias no combate ao mosquito transmissor. Definimos três (03) hipóteses a serem pesquisadas:

- Há uma grande ocorrência do mosquito da Dengue em nosso município.
- Os moradores de Campos de Júlio sabem dos cuidados e atitudes que devem ter para a não proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.
- As autoridades sanitárias têm apresentado medidas de controle eficazes no combate ao mosquito transmissor do vírus da Dengue.

O nosso objetivo foi verificar a ocorrência da Dengue em Campos de Júlio. Já no início do projeto, houve uma grande participação dos alunos, pois o assunto era muito discutido no dia-a-dia das pessoas, a preocupação era muito grande.

Foi necessária a firmação de parceria com os demais professores, pois em alguns momentos surgiam dúvidas que eram necessárias serem tiradas por professores de determinadas áreas,

entre eles: Matemática, Física e Biologia. Durante o desenvolvimento do projeto, fizemos um curso através, do Sistema Educacional, "Dengue - Prevenção e Diagnóstico Laboratorial"; que abordou vários temas: histórico, flaviviridae - flavivirus, ciclo do mosquito, transmissão, vacinas, diagnóstico, pesquisas atuais sobre o mosquito, entre outros. Isso foi interessante, pois passamos vários dias estudando pela internet, discutindo os temas, bem como a resolução da avaliação. Procurei disponibilizar tudo o que era possível para que os alunos adquirissem conhecimento sobre o referido tema.

Utilizamos a seguinte metodologia:

- Pesquisa bibliográfica em diferentes fontes, como: livros, revistas, internet, documentários, curso e vídeos para obtenção de dados referentes ao processo de transmissão da doença (Dengue). Histórico da ocorrência da doença no Brasil, mais especificamente no estado do Mato Grosso, no qual está inserido o município de Campos de Júlio, foco do nosso estudo;
- Coleta de dados na "UNIDADE MISTA DE SAÚDE - LEOCIR LAZARETTI", para aquisição de dados quantitativos e informações referentes aos casos de Dengue ocorridos em nosso município;
- Palestra sobre transmissão, contaminação e os sintomas da doença, com profissional da Secretaria de Saúde responsável pelo Departamento de Vigilância Ambiental e Epidemiológica do município;
- Visita ao laboratório de análises clínicas, para averiguar dados referentes a exames realizados na época em estudos;
- Visita a residências, para conversas informais com moradores e observação dos procedimentos adotados para eliminação dos locais (focos) que favorecem a reprodução do mosquito transmissor do vírus da Dengue;
- Análise dos dados coletados, comparação com os dados bibliográficos e contextualização dos dados obtidos;
- Registro das atividades desenvolvidas (diário de bordo), de acordo com o seguimento do projeto;
- Reelaboração e reestruturação do projeto sempre que necessário.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data/Atividades desenvolvidas

06/05/2008 - Reunião para definição do tema a ser pesquisado e apresentado na "I MOSTRA DE CIÊNCIAS" da EE Angelina Franciscon Mazutti, que se realizará no dia 04 de junho de 2008, nas dependências da Escola;

07/05/2008 e 08/05/2008 - Grupo de estudo para elaboração do projeto de pesquisa;

15/05/2008 e 10/10/2008 - Visita à Secretaria Municipal de Saúde, de Campos de Júlio, e entrevista com o chefe de Departamento de Vigilância Ambiental e Epidemiológica de Campos de Júlio, Rafael Lussani;

16/05/2008 e 17/05/2008 - Pesquisa de campo em laboratórios de análise clínicas, bem como visitas informais a residências em nosso município;

07/05/2008 a 02/06/2008 e 15 e 16/10/2008 - Estudos bibliográficos em diferentes fontes de informação, Análises de documentários e vídeos;

03/06/2008 a 15/10/2008 - Registro das atividades desenvolvidas, no diário de bordo;

04/06/2008 - Apresentação dos resultados obtidos com o projeto de pesquisa, a toda população campojuliense, alunos, professores, pais, acadêmicos e visitantes em geral. Na "I MOSTRA DE CIÊNCIAS" –Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti;

07/06/2008 a 10/06/2008 - O trabalho foi selecionado para representar a Escola, bem como o município na "II MOSTRA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO", realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec), na cidade de Comodoro - MT;

15/09/2008 a 15/10/2008 - Reestruturação do projeto, Estudos bibliográficos e visuais, Pesquisas de campo, Reestruturação do diário de bordo;

15/10/2008 a 14/11/2008 - Curso de DENGUE-PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL-PORTAL EDUCAÇÃO;

20/10/2008 a 28/10/2008 - O projeto “A Dengue em Campos de Júlio” foi selecionado e classificado entre os seis melhores do Estado. O projeto foi apresentado em Cuiabá durante a “SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA”;

Janeiro e fevereiro 2009 - Participação nas atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Entre elas: passeata, distribuição de panfletos, esclarecimento para a população, visitas a residências e verificação de possíveis focos de reprodução do mosquito;

24/03/2009 a 26/03/2009 - Exposição do projeto para toda a comunidade no Circuito de Ciência, realizado pela Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia na cidade de Campos de Júlio;

29/04/2009 - Apresentação do projeto para as representantes da Seduc/Mt que estavam em visita a nossa escola e professores da instituição.

02/07/2009 - Exposição do projeto na I Mostra de Ciência do Município de Campos de Júlio – MT, promovida pela Secretaria Municipal de Educação.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No dia 06 de maio de 2008, reuni-me com os alunos da 2ª fase EJA – Ensino Médio, da Escola Estadual Angelina Franciscan Mazutti, para definirmos o tema que iríamos pesquisar, para ser apresentado na “I MOSTRA DE CIÊNCIAS” de nossa Escola, que se realizaria no dia 04 de junho de 2008, nas suas dependências, na rua Valmir Taborda Câmara, S/N, Bairro Bom Jardim, município de Campos de Júlio, no estado do Mato Grosso. Entre vários temas que surgiram, optamos em desenvolver nossa pesquisa na área da saúde, o qual ficou definido como “A Dengue em Campos de Júlio”, por esse ser um assunto atual, preocupante, com muita relevância para nossa sociedade, já que no ano de 2007 e 2008 aumentou a incidência da Dengue no nosso município, com a ocorrência inclusive de um óbito confirmado, o que gerou pânico em grande parte da população campojuliense, deixando-a em alerta e muito assustada. Vale destacar que um outro óbito está em investigação laboratorial, mas até o momento não foi constatado se a causa foi a contaminação pelo vírus da Dengue.

Foram definidas as etapas em que o trabalho seria desenvolvido:

- Elaboração do projeto de pesquisa,
- Pesquisa bibliográfica: (jornais, revistas, livros, internet...),
- Pesquisa de campo: (laboratoriais),
- Conversas informais com moradores: (visita a residências),
- Entrevistas (vigilância sanitária e epidemiológica municipal),

Nos dias 07 e 08 de maio de 2008, nos reunimos nas dependências da Escola para a elaboração do projeto de pesquisa, que ficou composto da seguinte maneira:

- Tema; Hipóteses; Introdução; Resumo; Objetivo/Problemática; Registro das atividades desenvolvidas; Cronograma; Considerações finais; Bibliografia; Anexos.

Também definimos a forma de organização do trabalho, bem como os passos a serem seguidos:

- Pesquisa bibliográfica do histórico da Dengue no Brasil, em seguida no Mato Grosso, onde está inserido o nosso município, foco da nossa pesquisa;
- Pesquisa de campo nos laboratórios de análises clínicas para a coleta de dados referentes a exames realizados em nosso município;
- Entrevista com o profissional responsável pela vigilância ambiental e epidemiológica de nosso município;
- Visitas e conversas informais com pessoas da comunidade;
- Registro das informações com análise e sistematização das informações recebidas;
- Análise de documentários e vídeos, sobre o referido assunto;
- Contextualização dos materiais impressos e assuntos estudados para a execução do projeto.

Levantamos três hipóteses para serem pesquisadas e analisadas.

Definimos o objetivo e também detectamos nossa problemática.

No dia 15 de maio de 2008, às 15h, fomos até a Secretaria Municipal de Saúde, no Departamento de Vigilância Ambiental e Epidemiológica de Campos de Júlio, conversamos com o senhor Rafael Lussani, o qual nos explicou as medidas que estão sendo tomadas no município, as quais dizem respeito ao controle da extensão do mosquito da Dengue *Aedes Aegypti*, transmissor do vírus da dengue. O mesmo nos informou sobre os procedimentos de pesquisa adotados para analisar as larvas encontradas, modo de transmissão da Dengue, forma de reprodução da larva, o vírus da Dengue, os sintomas da dengue clássica e hemorrágica, observação de imagens e as medidas de controle e ações educativas que são realizadas em nosso município no intuito de conscientizar a população para acabar com os locais ou focos de reprodução do mosquito. Na sequência nos foi disponibilizado materiais bibliográficos, os quais seriam utilizados em estudos posteriores. No período de 20 de maio até 03 de junho, fizemos inúmeros estudos de materiais em diferentes fontes de informações (revistas, jornais, panfletos...), inclusive a internet. Analisamos filmes e documentários, levantamos dados de exames clínicos, organizamos o diário de bordo, onde constam todas as atividades desenvolvidas por etapas. No dia 05 de maio de 2008, a partir das 19h, nas dependências da EE Angelina Franciscon Mazutti, as alunas que foram escolhidas pela turma para fazer a pesquisa apresentaram os resultados obtidos com o projeto de pesquisa na “I MOSTRA DE CIÊNCIAS” a toda população campojuliense, alunos, professores, pais, acadêmicos e visitantes em geral. O trabalho foi selecionado para representar a Escola, bem como o município na “II MOSTRA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO”, realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec), na cidade de Comodoro - MT, de 07 a 10 de junho de 2008. No dia 10 de outubro de 2008, às 14h, comparecemos na Secretaria Municipal de Saúde, Unidade Mista de Saúde Leocir Lazaretti, no Departamento de Vigilância Ambiental e Epidemiológica de Campos de Júlio, onde conversamos com o senhor Rafael Lussani. O motivo da visita foi buscar esclarecimentos sobre a alta quantidade de casos confirmados no mês de julho 2007. Por que o mosquito transmissor da Dengue estava presente em grande número em nosso município, nesta época do ano?

O principal fator, segundo o Coordenador de Vigilância Sanitária, deve-se à construção asfáltica ocorrida neste período, onde foram construídas as “bocas de lobo”, pois nos locais foram encontrados um grande número de focos com larvas positivas. O segundo fator deveu-se ao *Aedes aegypti* estar se adaptando ao meio em que vive. Pesquisas comprovam que o mosquito vem cada vez mais se procriando em águas sujas, fossas sépticas, valas, água de pia, entre outros (descoberta feita em Mutum, e confirmada em Campos de Júlio). O fator humano também contribuiu para o avanço da doença, porque foram encontradas pelos agentes de saúde um índice elevado de caixas d’água destampadas, objetos com água, tais como: vasos de plantas, garrafas, plásticos, pneus e outros meios que são considerados locais apropriados e que favorecem a procriação. No período de 15 de setembro a 15 de outubro de 2008, trabalhamos com a reestruturação do projeto e do diário de bordo, retomamos os estudos bibliográficos e visuais (vídeos e documentários). No período de 15/10/08 a 14/11/08 fizemos o curso pela internet, do Portal Educação, “DENGUE - PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL”, que abordou alguns pontos: histórico da Dengue, ciclos do mosquito, transmissão, aspectos clínicos da Dengue, imunidade e vacina, diagnóstico laboratorial, testes, diagnóstico, pesquisas atuais sobre o *Aedes aegypti*, entre outros. O projeto “A Dengue em Campos de Júlio” foi selecionado e classificado entre os seis melhores do Estado. O projeto foi apresentado entre os dias 20 e 24 de outubro em Cuiabá durante a “SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA”. Em 2009 as atividades envolvendo o projeto continuaram, com exposição do mesmo em eventos, apresentação para visitantes e professores, bem como participação nas atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Entre elas passeatas, distribuição de panfletos, esclarecimento para a população, visitas a residências e verificação de possíveis focos de reprodução do mosquito.

Estou encaminhando, juntamente com os materiais de comprovação da realização da experiência, o diário de bordo, onde consta a contextualização teórica do projeto, resumo, introdução, entre outros, referente ao trabalho de pesquisa realizado na época. (anexo 05)

RESULTADOS OBTIDOS

No dia 04 de junho de 2008, a partir das 19h, nas dependências da EE Angelina Franciscan Mazutti, foram apresentados os resultados obtidos com o projeto de pesquisa, na “I MOSTRA DE CIÊNCIAS”, a toda população campojuliense, alunos, professores, pais, acadêmicos e visitantes em geral. O trabalho foi selecionado para representar a Escola, bem como o município na “II MOSTRA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO”, realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec), na cidade de Comodoro - MT, de 07 a 10 de junho de 2008. O projeto “A Dengue em Campos de Júlio” foi selecionado e classificado entre os seis melhores do Estado. O projeto foi apresentado entre os dias 20 e 24 de outubro em Cuiabá-MT, durante a “SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA”, evento realizado pela Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia –SECITEC. Ainda existe a possibilidade do projeto ser apresentado em Brasília e estamos aguardando ansiosamente para que isso realmente aconteça. Ele foi premiado a nível estadual, tendo sido a Escola contemplada com 10 mil reais em equipamentos a sua escolha, cada aluna ganhou um microcomputador completo e eu, professora orientadora, fui presenteada com um note book. Ficamos muito satisfeitos com a proporção que o projeto de pesquisa alcançou em todos os sentidos, por sua premiação e pelo grande aprendizado que tivemos, mas principalmente pela experiência pedagógica que tive ao entender e conseguir trabalhar nele, chegando a um resultado final de qualidade, que fez a diferença na comunidade da qual fazemos parte.

AValiação

Eu, Rozecrei Rosa, pedagoga e especialista em Metodologia e Didática, professora orientadora, responsável pela experiência pedagógica, através do projeto de pesquisa “A Dengue em Campos de Júlio”, desenvolvida com a 2ª fase EJA - Ensino Médio da EE Angelina F.Mazutti, considero que o mesmo foi avaliado de várias formas. O que eu pude constatar com o desenvolvimento do projeto é que ocorreu uma grande motivação por parte das alunas pesquisadoras, que buscavam respostas para as dúvidas que iam surgindo imediatamente, faziam anotações, faziam cálculos, refaziam a estrutura do projeto, pediam ajuda aos demais professores, ou seja, houve um grande envolvimento das mesmas. A cada resultado obtido, novas discussões e considerações sobre o assunto eram realizadas. O que me chamou muito a atenção, como professora dessas alunas, é que elas se tornaram “inquietas” e sempre buscaram respostas para as dúvidas e para os questionamentos que surgiam no decorrer das apresentações. Em consequência dos fatos que estavam ocorrendo naquele instante em nosso município, as pessoas estavam assustadas e vinham conversar para tirar suas dúvidas. Outro fato que me chamou atenção é que a Secretaria Municipal de Saúde tinha encontrado as respostas para o que estava acontecendo e, no entanto não tinha divulgado os dados encontrados. Foi através do Projeto de Pesquisa “A Dengue em Campos de Júlio”, realizada pelas alunas da 2ª fase EJA_Ensino Médio da Escola Estadual Angelina Franciscan Mazutti, que os moradores ficaram mais atualizados sobre os fatores que estavam influenciando no aumento do número de pessoas contaminadas pelo vírus da Dengue, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, em nosso município. Segundo a enfermeira do PSF Sandrely de Souza Lopes, hoje podemos respirar aliviados, pois não existe nenhum caso positivo notificado em Campos de Júlio. Ela relatou que após a divulgação realizada pelo projeto, os munícipes começaram a se preocupar mais e também aumentaram as atividades de Campanha de Prevenção. As mesmas estão sendo realizadas com mais frequência, entre elas pit stop pelas ruas e avenidas, passeata de mobilização comunitária, visitas a residências com o mutirão de coletas dos focos e orientação nos domicílios.

Também aumentaram as demais ações de controle realizado pelos responsáveis do setor epidemiológico do município. Gostaria de relatar que com o projeto os alunos colaboraram para a diminuição do índice de pessoas contaminadas com o vírus da Dengue, a população ficou mais informada e mais participativa. Com isso, os mesmos contribuíram para a mudança na sociedade em que vivem. No ano de 2009, não ocorreu nenhum caso notificado na Secretaria Municipal de Saúde referente a pessoas contaminadas pelo vírus da Dengue. As alunas Aline Rosa, Denise da Silva Castro e Helena da Silva Berlesi foram escolhidas para representar a turma nas pesquisas, apresentações do projeto e para efetuarem as modificações necessárias no mesmo. O diário de bordo contendo o projeto na íntegra, resultados obtidos e demais considerações encontra-se juntamente com os demais materiais que comprovam a realização da experiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Dengue, Feche a porta para a. Revista Nova Escola, São Paulo. Setembro de 2008. Nº 215. Pag.27.
- Globo Vídeos. Dr, Dráuzio Varela. Dengue. 2007. 10 minutos.
- Vídeos Fiocruz. O Aedes aegypti. 2008. 15 minutos.
- A dengue. www.Dengue.org.br. acesso 15,16 17 e 18 de maio de 2008.
- Histórico da Dengue. [www.portalsaude.gov.br.texto.cfm=22207](http://www.portalsaude.gov.br/texto.cfm=22207). Acesso 19 de maio de 2008.
- Documentários. www.denguebrasil@gmail.com. Acesso 20 e 21 de maio de 2008.
- Lussani, Rafael. Slides.Dengue: supervisão/acompanhamento.gravado em cd.maio 2008.
- Reportagem sobre a Dengue. www.gazetaonline.globo.com/index. Acesso 26/30 de maio de 2008.
- Casos de dengue caem 58% em mato Grosso. Cuiabá- MT. 25 de março de 2008. Jornal a tribuna.
- Mudanças climáticas podem aumentar o foco da Dengue no Brasil.www.g1.globo.com/noticias. Acesso 09 de outubro de 2008.
- Anticéptico contra o mosquito da Dengue. www.aja.org.br. Acesso 09 de setembro de 2008.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia, São Paulo, Paz e Terra, 1999.
- BARROS, Aidil J.P.; LEHFEL, Neide Ap.S.. Projeto de Pesquisa: Propostas metodológicas. 13 ed. Rio de Janeiro: Vozes: 2002.
- BRASIL, Secretaria Estadual De Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso. Regulamento para II Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação. Cuiabá. 2008.